

# *A Vida e Os Ventos*

## **Mateus 14:22-33**

**Introdução:** o mar é uma figura da vida. Para alguns, o mar produz medo, insegurança, a outros o fascínio de ver algo tão grande e tão belo. Jesus tinha na sua equipe de apóstolos, homens experimentados no mar. Nesse estudo, veremos um episódio vivenciado por eles, onde tiveram de enfrentar grandes ondas e fortes ventos que quase fizeram com que naufragassem. João 6:19 diz que os discípulos já haviam remado cerca de 8 km, em um pequeno mar de mais ou menos 16 km de largura. Isso significa que eles estavam no meio do mar, longe da praia, quando a tribulação começou.

Talvez, nesse momento da sua vida você também esteja no meio de um mar com ondas e ventos fortes. Quem sabe, por onde você tem navegado tem estado assim: ondas que tentam virar o seu barco e ventos que lhe impedem de chegar ao seu objetivo. São circunstâncias que exigem mais força nos remos, Vejamos, então, algumas lições que podemos tirar para a nossa vida, quando enfrentamos momentos como esse.

1. **Precisamos sustentar a esperança** – Marcos 6:48 diz que Jesus estava vendo seus discípulos em dificuldades. Mas somente na quarta vigília da noite (por volta das 3 da manhã), isto é, nove horas depois de despedi-los na praia é que foi ao encontro deles, andando por sobre o mar. Durante todo aquele período, eles tiveram que lutar sozinhos. Todavia, Jesus sabia o que estava acontecendo com eles e estava pronto para socorrê-los.

Às vezes, em meio às tribulações, nos sentimos esquecidos por Deus. Mas nessa hora, nós temos que lutar contra esse sentimento, porque Jesus não esqueceu de nós, Ele está vendo as nossas dificuldades e está pronto para nos socorrer. Por isso, nesse tempo, precisamos sustentar a esperança, nos alimentando com as promessas que o Senhor nos fez em sua Palavra, protegendo a nossa alma contra o desespero. Repare que eles estavam em dificuldade, mas não deixaram de remar, isto é, eles não perderam a esperança e continuaram lutando (Mc 6:48).

2. **Precisamos vencer o medo** – Quando estamos passando por tribulações, enfrentamos um cenário que pode nos amedrontar. O medo de fracassar, de não conseguir reverter a situação contrária, nos conduz a termos uma falsa visão de Deus. Não conseguimos vê-lo como Ele é, e fazemos uma interpretação errada daquilo que Ele está fazendo. Jesus estava ali para socorrê-los, entretanto, os discípulos o confundiram com um fantasma que viera para destruí-los (Mt 14:26).

Havia uma lenda entre os pescadores da época, que dizia que se uma navegação estava em alto mar e vindo uma tormenta, alguém visse um fantasma, isto era sinal de tragédia e todos morreriam. Quando o medo nos domina, as histórias e opiniões humanas acabam tendo maior influência sobre nós do que a Palavra de Deus. Por isso, o medo tem que ser vencido quando estamos atribulados.

3. **A cura para o medo está em ouvir as palavras de Jesus** – a terceira lição que tiramos desse episódio está relacionada com o valor da Palavra de Jesus na hora da tribulação. Mateus 14:27 diz que assim que começaram a gritar de medo, Jesus imediatamente lhes falou:

*“Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!”* Nada pode nos trazer mais paz, nada pode acalmar as tempestades dentro de nós, do que ouvir a voz de Deus. Somos curados quando ouvimos a sua voz.

Davi, no salmo 119:50, disse: *“O que me consola na minha angústia é isto: que a tua palavra me vivifica”*. Portanto, pare de dar ouvidos aos pensamentos que lhe perturbam e roubam a sua esperança. Não ponha a sua atenção no som das grandes ondas, ou mesmo nas vozes de pessoas negativas, nem dê valor ao rugir do leão que está ao seu redor. Você tem que ouvir a voz de Deus, e se agarrar à sua palavra!

4. **Precisamos vencer a dúvida** – Pedro ao ouvir a voz de Jesus, pediu que o Senhor o mandasse ir até Ele por sobre as águas. Jesus ordena, e então Pedro desce do barco e começa a andar em sua direção, mas reparando no que fazia, tirou seus olhos de Jesus e deixou-se impressionar pelas circunstâncias. O resultado disso foi que ele começou a afundar e teve que pedir socorro. Jesus tomou-o pela mão e levou-o seguro ao barco. Chegando lá, disse-lhe: *“Homem de pequena fé, porque duvidas-te?”* (Mt 14:31).

Assim que ouvimos a voz do Senhor, temos que vencer a dúvida que tentará tomar conta da nossa alma. Ter a motivação correta não é o suficiente, você pode querer estar mais perto de Jesus, as intenções de Pedro eram as melhores possíveis. Direcionar sua fé à pessoa correta, não é suficiente, é preciso perseverar. Pedro direcionou seus passos a Jesus, sua confiança estava posta em Jesus e em mais ninguém. A fraqueza de Pedro, a razão de Jesus tê-lo repreendido, foi porque sua fé teve pouca duração, pois a dúvida roubou-lhe a fé. Portanto, deseje ir a Jesus, busque só a Jesus, mas não desista! Vença a dúvida! Continue crendo!